

Decisão de tratamento de dentistas de Araraquara, SP, em relação às restaurações defeituosas

Carvalho TS, Valsecki Jr A, Rosell FL, Silva SRC, Riley JL, Gilbert G, Gordan VV, Tagliaferro EPS

Resumo

Apesar da importância de se conhecer a prática dos dentistas brasileiros na tomada de decisão de tratamento da cárie dentária, a literatura relacionada ao tema ainda é escassa. O objetivo deste estudo foi investigar a prática odontológica relacionada a decisão de tratamento de casos clínicos com restaurações defeituosas, entre cirurgiões-dentistas (CDs; n=217) de Araraquara, SP. Os CDs preencheram um questionário composto por questões sobre diagnóstico, prevenção, avaliação de risco e tratamento da cárie dentária, traduzido da Dental Practice-Based Research Network e adaptado culturalmente para o português do Brasil. Para este estudo, foram utilizadas três questões contendo cenários clínicos envolvendo restaurações pré-existentes em pacientes adultos (caso 1: restauração de resina composta classe V em incisivo central superior; caso 2: restauração de resina composta classe III em canino superior; caso 3: restauração de amálgama classe II em molar inferior) cujas opções de respostas variaram de nenhum tratamento à substituição total da restauração. Os dados foram analisados por estatística descritiva. Os resultados mostraram que a decisão de não realizar qualquer tratamento foi tomada por 3%, 5% e 30% para os casos 1, 2 e 3 respectivamente. A decisão de substituição total da restauração foi a escolha de 49%, 55% e 29% dos CDs para os casos 1, 2 e 3 respectivamente. Conclui-se que a decisão mais conservadora foi tomada pelos CDs quando o caso apresentava uma restauração de amálgama em molar inferior, em comparação aos casos com material estético.

Palavras-chave: Cárie dentária, tratamento, dentistas.